

A NECESSIDADE DO USO DO DESCARTE NO ACERVO DA BIBLIOTECA PROF^o ALBERTO CARLOS BARBOSA - IFRJ - CAMPUS NILÓPOLIS

Cintia Luciano de Paiva (IFRJ) - cintia.paiva@ifrj.edu.br

Cassia Nogueira Santos (Ifrrj) - cassia.santos@ifrj.edu.br

Josiane Borges Pacheco (IFRJ Nilópolis) - josiane.pacheco@ifrj.edu.br

Heloisa Souto de Lima (IFRJ) - heloisa.lima@ifrj.edu.br

Resumo:

Destaca a importância da política de descarte para o acervo da Biblioteca do Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Nilópolis. Para o conhecimento da atual realidade do acervo será apresentado o diagnóstico dos problemas principais e quais as soluções para alcançar um acervo necessário para a sua comunidade. Demonstra a importância da prática do descarte; e aborda a revisão de literatura e a metodologia a ser usada para realização deste trabalho. Conclui que, a proposta de política de descarte é um instrumento necessário para gestão, proporcionando um acervo com boas condições de uso e pertinente para seus usuários, principalmente, para as bibliotecas mistas.

Palavras-chave: *Proposta de descarte; Política de descarte; Biblioteca do Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Nilópolis; Bibliotecas mistas.*

Área temática: *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

Subárea temática: *Formação e desenvolvimento de coleções presenciais e virtuais*

A NECESSIDADE DA PRÁTICA DO DESCARTE NO ACERVO DA BIBLIOTECA PROFº ALBERTO CARLOS BARBOSA - IFRJ – CAMPUS NILÓPOLIS

Cássia Rosania Nogueira dos Santos
Cintia Luciano de Paiva
Heloisa Souto de Lima
Josiane Borges Pacheco

Resumo

Destaca a importância da política de descarte para o acervo da Biblioteca do Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Nilópolis. Para o conhecimento da atual realidade do acervo será apresentado o diagnóstico dos problemas principais e quais as soluções para alcançar um acervo necessário para a sua comunidade. Demonstra a importância da prática do descarte; e aborda a revisão de literatura e a metodologia a ser usada para realização deste trabalho. Conclui-se que a proposta de política de descarte é um instrumento necessário para gestão, proporcionando um acervo com boas condições de uso e pertinente para seus usuários, principalmente, para as bibliotecas mistas.

Palavras – chave - Proposta de descarte; Política de descarte; Biblioteca do Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Nilópolis; Bibliotecas mistas.

Abstract

Highlights the importance of discard policy for the Biblioteca do Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Nilópolis. To the knowledge of the current reality of the collection diagnosis of the main problems will be presented and what the solutions to achieve a necessary assets to their community. It demonstrates the importance of disposal practice; and addresses the literature review and the methodology to be used for this work. It concludes that the proposed disposal policy is a necessary tool for management, providing a collection of good working conditions and relevant to its users, mainly for mixed libraries.

Keywords: Proposal for disposal; Disposal policy; Biblioteca do Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Nilópolis; mixed libraries

1 Introdução

As bibliotecas dos Institutos Federais têm uma grande importância dentro do ensino médio, técnico, superior e de pós-graduação. O seu acervo é composto pelas informações técnicas e científicas, com objetivo de atender os seus discentes, docentes e funcionários da instituição.

O acervo da biblioteca tem como finalidade ter informações úteis para os seus usuários e ser compatível com a filosofia da instituição, apresentando no momento crescimento desacelerado e sem critério de avaliação dos itens no acervo, por conseguinte os itens são avaliados como inadequados, ocupando um lugar de um livro sem qualidade para sua comunidade.

Manter um acervo com qualidade, adquirido de acordo com as necessidades dos seus usuários, constitui um procedimento eficaz. Dentro da disciplina de Desenvolvimento de Coleção existe o descarte, que frequentemente é temido por alguns bibliotecários e para sua realização, é preciso ter coragem. Segundo Mayrink (1984), manter um acervo atualizado, com material pertinente, com alto índice de uso, só irá beneficiar o usuário e a organização.

Nesse contexto, o descarte é importante, pois considera alguns pontos relevantes como a falta de atualização, frequência do uso da obra, administração de espaço, doações não compatíveis com a missão da biblioteca, materiais como monografia e dissertações que deveriam estar nos repositórios institucionais e a falta de uma política de seleção.

Vergueiro (1995), afirma que o processo de desenvolvimento de coleção não está somente baseado em critérios de custo-benefício, mas, sobretudo, em políticas de seleção, aquisição, avaliação e desbastamento onde são consideradas, também, desde as características inerentes ao campo de conhecimento no qual a seleção ocorre às particularidades específicas dos clientes e do próprio ambiente no qual o serviço de informação se localizam.

No entanto, se o processo de seleção fosse desenvolvido, com as informações sobre os critérios de incorporação de cada item, isso seria útil para orientar as decisões de descarte e haveria como saber a razão pela qual um item foi selecionado no passado. “Na prática o processo de seleção é o fazer, e a política, as diretrizes de como fazer, garantindo a coerência de cada ação desse fazer.” (WEITZEL, 2013)

Nesse contexto, é importante ressaltar a importância dessa pesquisa que está inserida no campo de desenvolvimento de coleções, considerando as suas características particulares, tendo como seu principal enfoque o descarte, e como objetivo geral: identificar as através de uma amostra a necessidade da prática de descarte. Objetivo específico a saber: mostrar a importância da prática do descarte dentro do universo das bibliotecas do IFRJ.

Contudo, ainda existem vários problemas com o acervo, assim como: livros com várias edições desatualizadas; livros que não saem para empréstimos há mais de cinco anos; títulos de livros com vários exemplares que não são utilizados pelos usuários; relatórios de estágio, dicionários desatualizados, conforme a nova norma da língua portuguesa; vários periódicos avulsos recebidos como doação; monografias e dissertações que deveriam estar em um local apropriado, além da falta de espaço.

Neste intuito, vale ressaltar a falta de uma política de descarte no IFRJ e que o acervo do Campus Nilópolis é apenas uma amostra diante de um universo das bibliotecas do Instituto.

2 Revisão de literatura

Segundo Figueiredo (1993), entende –se como descarte, a seleção negativa de material bibliográfico existente em uma biblioteca e que não atende mais às necessidades do usuário.

Podendo resultar em remanejamento, doação ou permuta, venda ou eliminação. É uma etapa do processo de desenvolvimento de coleções como define Evans (2000). É um processo “tão” importante, aliás, que deve ser encarado com muita seriedade, sem medo, mas, também, sem traumas. (VERGUEIRO, 1989).

Os principais fatores para o descarte foram destacados por Figueiredo (1993), que podem ser resumidos nos seguintes itens: Espaço físico, mudanças de campo de interesse, material obsoleto, condições físicas, itens que não tem circulação nos últimos 3 à 5 anos, cujo objetivo será sempre o de incrementar a qualidade da coleção e sua acessibilidade.

Em relação ao desenvolvimento de coleções, “o descarte parece ser aquele cercado com mais dúvidas e preconceitos. Afinal – pergunta-se o bibliotecário – quando descartar? E para quê?” Vergueiro (1989). É uma atividade que traz uma série de complexidade, dentre as quais Figueiredo (1993), são citadas algumas barreiras que os profissionais enfrentam:

- a) Psicológica – os bibliotecários foram treinados a conservar o material bibliográfico e há sempre a ideia de que alguém poderá precisar dele um dia;
- b) Política – às vezes pode não ser conveniente ou oportuno tal desbastamento, ou quando se pergunta ao usuário, geralmente em bibliotecas universitárias, a resposta é “pode desbastar as coleções dos outros professores, a minha parte é o mínimo de que necessito para que ensino;
- c) Tempo – é uma tarefa muito trabalhosa e exige tempo para ser bem executada;
- d) Legal – Os problemas são maiores por não se poder desbastar material permanente, i.e., materiais bibliográficos; e
- e) Status – Tamanho ainda é considerado importante, diz alguma coisa quanto a qualidade da coleção da biblioteca

Existem duas metodologias primárias para o descarte de uma coleção: uma qualitativa e outra quantitativa. O método qualitativo é, em grande parte, fundada em decisões do bibliotecário. Estes métodos incluem a experiência do bibliotecário, interpretações de política, currículo, custo, percepções de necessidades, o valor, o uso futuro, e assim por diante. Portanto, os métodos qualitativos devem ser aplicados principalmente para aquisição, e os métodos quantitativos deverão ser baseados em estatísticas de circulação e de pesquisa, idade do livro sendo aplicados principalmente para política de descarte. (ZUBER, 2015).

No entanto, Figueiredo (1993) indica os seguintes critérios para a tomada de decisão:

- a) Duplicatas;
- b) Doações indesejadas ou não solicitadas;
- c) Livros obsoletos, especialmente em ciências;
- d) Edições ultrapassadas por revisões correntes;
- e) Livros infectados, sujos, gastos;
- f) Livros com letras pequenas, papel quebradiço, páginas extraviadas;
- g) Volumes de coleção, não necessários e não usados; e
- h) Periódicos sem índice (não aplicável às coleções de periódicos brasileiros).

O descarte representa uma decisão final de análise da situação de cada item, a definição de que o mesmo já não preenche aquelas condições que justificaram a sua aquisição, porque as necessidades informacionais da comunidade se modificaram. (VERGUEIRO, 1989).

Descarte é o ato de retirar definitivamente do acervo de uma unidade de informação os materiais que não são mais pertinentes aos usuários.

Vergueiro (1995), o descarte é um processo no qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção circulante para ser doado a outras instituições, ou ser eliminado do acervo, possibilitando a otimização do espaço.

É importante reconhecer que o descarte é apenas uma parte do processo de desenvolvimento de coleção, que por sua vez é uma parte da totalidade do trabalho que faz com que a biblioteca se torne a parte importante da sua comunidade. A coleção é a parte mais tangível de serviço de qualquer biblioteca (LARSON, 2008, tradução nossa).

Conforme Miranda (2007), para formação e expansão de seu acervo, a biblioteca deve estabelecer sua política de desenvolvimento de coleções que será materializada em documento, no qual serão levadas em consideração, dentre outros, os seguintes dados essenciais: os objetivos da biblioteca, o estado atual da coleção, as necessidades informacionais da comunidade a ser servida, os orçamentos e outros recursos informacionais disponíveis. Deve constar no documento a indicação da responsabilidade nas decisões para a seleção do acervo, ou seja, se deve haver uma comissão.

O descarte é um elemento essencial, mais muitas vezes esquecido dentro da política de desenvolvimento de coleções. É essencial porque ajuda a melhorar o acesso aos recursos da biblioteca. (ALA, 2002)

Slote (1989) emprega a expressão “período de tempo na estante”, para se referir à extensão de tempo em que um livro permanece na estante entre um empréstimo e outro. Descreve vários outros métodos que podem ser empregados para levantar dados de tempo na estante, que dependem grandemente do tipo de sistema de circulação adotado. O método do tempo na estante é essencialmente o mesmo da UDC. Slote alega ser possível obter dados confiáveis de tempo na estante, em determinado acervo, apenas com 500 transações consecutivas.

3 Composição do seu acervo

Atualmente, a Biblioteca do Campus Nilópolis apresenta um acervo composto de livros técnicos e científicos, periódicos doados, trabalhos de conclusão de curso (TCCs da graduação e pós - graduação), dissertações, relatórios de estágio, teses, CDS, DVDS, obras de referências, a saber: guias, dicionários, enciclopédias, manuais etc. A divisão da coleção compreende as áreas de ciências exatas e da terra, ciências sociais aplicadas, ciências humanas, ciências tecnológicas, linguística, letras, literaturas e artes. Até a presente data, a biblioteca possui em sua totalidade acerca de 15.000 exemplares destinados à sua comunidade.

A biblioteca, de modo geral, lida com problema de espaço e sofre com as suas estruturas e muitas vezes com obras que não são utilizadas, ocupando assim, um espaço do que realmente seja pertinente para sua comunidade.

4 Materiais, métodos e resultados Parciais/Finais

A inspeção foi realizada através de uma pequena amostra do acervo de química, totalizando o universo de 687 exemplares de 62 títulos, como também, os relatórios de estágio

de todas áreas da biblioteca, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, periódicos, livros de referência desatualizados, livros fora do acervo (capas e folhas soltas, títulos rabiscados), livros da área do mestrado profissional do ensino de ciências, sendo indicados quais os verdadeiros problemas do descarte, que a saber será demonstrada a realidade do problema existente do acervo e identificando as possíveis soluções futuras para um acervo que atenda as reais necessidades da sua comunidade.

Para isto, serão identificados os seguintes itens:

- Identificação dos títulos e da qualidade de exemplares;
- Títulos com edições desatualizadas;
- Análise das condições de uso do livro;
- Verificação da última data de empréstimo;
- Levantamento dos títulos que fazem parte da bibliografia básica do curso

Atualmente, a realidade do acervo da biblioteca de química e dos demais itens foi necessário a realização de um diagnóstico, onde serão identificados os verdadeiros itens que deverão ser descartados.

Foram analisados os estados em que se encontram as obras: se está “ótimo”, “bom” ou “ruim”. Foi verificado se os livros fazem parte da bibliografia básica do curso, se as edições dos mesmos títulos estão sendo consultadas e, por conseguinte, foi feita a identificação dos livros que estão há mais de 05 anos sem sair para os empréstimos. Portanto, os dados analisados demonstram a necessidade e a importância desta proposta de descarte no IFRJ – *Campus Nilópolis*.

Será verificado o total de livros que compõe o acervo, o estado físico das encadernações, a possibilidade de ser substituído por outro exemplar ou não, os livros com várias edições que não são mais relevantes pelos usuários e os livros da língua portuguesa que passaram por atualizações, como também os dicionários, vários periódicos avulsos, relatórios de estágio, dissertações e trabalho de conclusão de curso que deveriam ser entregues por meio eletrônico, e a verificação dos livros que fazem parte das grades curriculares dos cursos, ou seja, o mapeamento de todo acervo.

Segundo Weitzel (2013), o diagnóstico faz parte do planejamento. É preciso mapear todo o acervo em termos de áreas e subáreas, idioma e idade.

O diagnóstico será verificado através dos métodos quantitativos e qualitativos. No método quantitativo aborda os seguintes critérios, a saber:

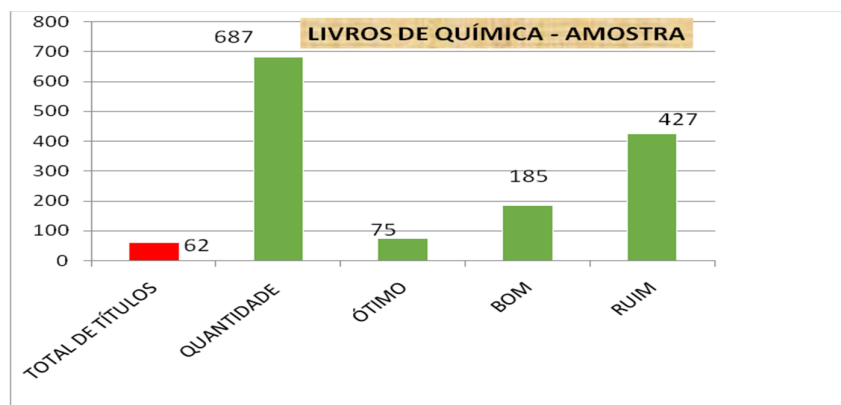
- Tamanho da coleção por categorias (assunto, data da aquisição, data de publicação, língua e tipo de material);
- Média de crescimento corrente;
- Tamanho em relação a outras variáveis (números de volumes *per capita* e por item circulação);
- Despesas com coleção (gastos *per capita* e em relação ao orçamento total).

No qualitativo enfoca os seguintes critérios:

- Avaliação comparativa – com listas básicas ou coleção de instituições similares;
- Método impressionista – consideração importante porque usa como medida a opinião do usuário, o que é subjetivo por ser uma medida de valor. Para esse tipo de avaliação, o envolvimento de especialistas e bibliotecários é fundamental, sendo importante a opinião de várias pessoas para se chegar ao consenso;
- Condição física – obras danificadas ou gastas pelo excesso de uso;
- Idade – a obsolescência varia conforme a área. Em algumas, a idade tem pouca influência quanto o valor da obra;
- Importância histórica da obra;
- Citações em outras publicações;
- Cobertura – disponibilidade de material similar sobre determinado assunto.

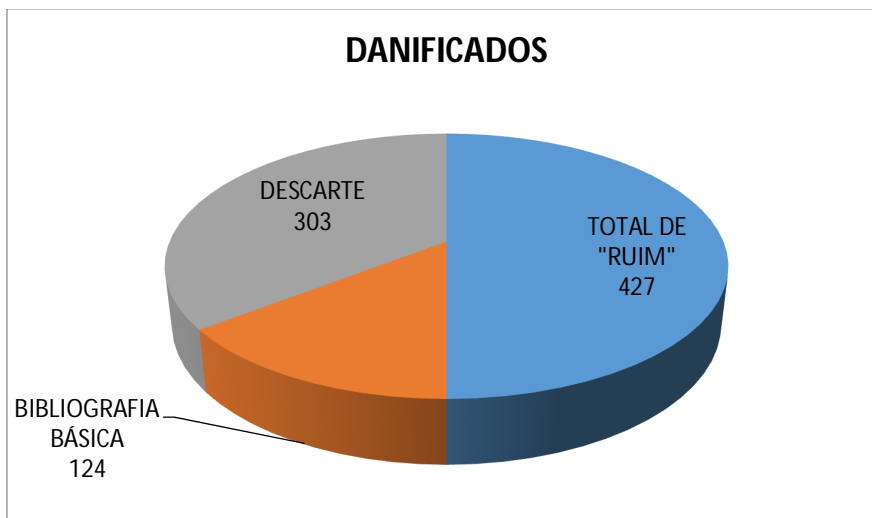
Os resultados da pesquisa são apresentados pelo gráfico 1, 2 e as tabelas 1, 2, 3, 4 e 5.

Gráfico 1. Demonstração dos livros de química



Fonte: Autor

Gráfico 2. Demonstração dos livros danificados



Fonte: Autor

De acordo com gráfico 2, o levantamento dos livros danificados são 124 exemplares que fazem parte dos títulos que constam na bibliografia do curso. Neste caso, eles devem ser substituídos por outros exemplares por intermédio de compras.

Os 303 exemplares que não constam na bibliografia básica e que foram observados como ruins, devem ser descartados, entretanto, antes desse processo definitivo, deverão passar por uma comissão.

Abaixo serão abordadas as tabelas abaixo para entendimento da proposta de descarte.

Tabela 1 - Os livros que não foram emprestados após o ano de 2010.

TÍTULOS	ANTERIOR AO ANO 2010 (EXEMPLARES)	CONSTA NA BIBLIOGRAFIA BÁSICA (TÍTULOS)
21	119	04

Fonte: autor

A amostra do curso de química, verificou-se um total de 687 itens, do qual 119 exemplares não foram emprestados ao ano anterior de 2010 e não sendo mais consultados até os dias de hoje. Neste caso, a proposta indica que os livros considerados BONS, caso não façam parte da relação dos livros indicados dos cursos avaliados pelo MEC, sejam doados a uma instituição que tenha interesse em adquirí-los. Caso façam parte da relação, deve-se questionar junto à instituição o porquê de estar na relação e o porquê dos mesmos não estarem saindo para empréstimo.

Tabela 2 - Edições desatualizadas x última data de empréstimo.

TÍTULOS	BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXEMPLARES COM EDIÇÕES DESATUALIZADAS	ÚLTIMA DATA DE EMPRÉSTIMO
04	SIM – 03	35	ANTERIOR A 2009 - 01
	NÃO - 01		SUPERIOR A 2009 - 03

Fonte: Autor

No total de títulos listados na amostra 04, apresentaram edições desatualizadas e, simultaneamente, 03 desses títulos não foram emprestados há cinco anos, também pertencentes à bibliografia básica do curso.

Neste caso, não convém descartá-los sem passar antes pela comissão.

Tabela 3 - Livros da área do mestrado da Biblioteca do IFRJ – *Campus Nilópolis*

LIVROS DA ÁREA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS	
TÍTULOS	650
EXEMPLARES	6500

Fonte: autor.

O acervo referente ao curso citado é de grande quantidade, com vários exemplares, muito pouco utilizados e praticamente novos, em que se pode definir como “ótimo”. Neste caso, será proposto para cada título 03 exemplares e o restante, como proposta, devem ser doado após as suas devidas baixas no registro e patrimônio.

Tabela 4 - Relatórios, livros de referência, monografias, dissertações e periódicos que fazem parte do acervo da Biblioteca do IFRJ – *Campus Nilópolis*

QUANTIDADES (aproximadas)	
RELATÓRIOS DE ESTÁGIO	225
LIVROS DE REFERÊNCIA	28
MONOGRAFIAS	320
DISSERTAÇÕES	60
PERIÓDICOS	3600

Fonte: autor.

No acervo da biblioteca constam itens que devido a sua natureza não deveria ficar na biblioteca, mais sim em um setor de arquivo, como é o caso dos relatórios de estágio, das dissertações e das monografias. Se a exigência que os itens permaneçam na biblioteca vigorar, neste caso, será sugerido, que os itens sejam enviados para compor o seu acervo por meio digital, pois, assim, se economizaria espaço, já que muitos deles são em grandes volumes, como é o caso do relatório de estágio.

Tabela 5 – Livros fora do acervo – Biblioteca do IFRJ – *Campus Nilópolis*

LIVROS FORA DO ACERVO	
CAPAS SOLTAS	512
FOLHAS SOLTAS	266
FALTANDO PÁGINAS	45
RABISCADOS	31
TOTAL	854

Fonte: autor

Pelo fato do acervo não ter o serviço de restauração, muitos livros que foram ficando danificados não voltaram para estante, criando hoje um grande volume de livros que precisam de reparo, ou serem descartados. Esses reparos compreendem capas e folhas soltas, falta de páginas, rabiscos com caneta. Neste caso, serão propostas novas compras para substituição dos mesmos.

5 Considerações Finais

Descarte em bibliotecas é um tema pouco abordado na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, mas devido às necessidades da sua prática, torna-se um método de solução dentro de um assunto tão abrangente que é o desenvolvimento de coleção. Portanto, o trabalho mostra a necessidade de se desenvolver uma prática de descarte e com diagnóstico, a revisão de literatura e a metodologia a ser utilizada, que será de grande importância para realização de um trabalho mais específico com uso das políticas e critérios para sua realização.

Contudo, envolve a questão das cobranças do profissional bibliotecário que sempre será questionado sobre o seu ato na hora do descarte, nesta hora deverá ser levado em consideração a sua conduta, ou seja, a ética profissional.

De acordo com amostra que se encontra no acervo do Campus Nilópolis, esta proposta evidencia a importância do estudo da aplicação da política de descarte, especificamente no contexto de obter um acervo com livros de bom uso de informações realmente necessárias para os seus usuários.

No diagnóstico, demonstra a realidade do acervo e de acordo com os objetivos da instituição, os livros que fazem parte das bibliografias básicas, que não estão em condições de uso, deverão ser substituídos.

Enfim, a realização e a eficiência de uma proposta de política de descarte de materiais informacionais serão adotadas conforme os objetivos da instituição, não permitindo que o acervo da biblioteca seja retirado sem a sua devida avaliação enquanto se mostrarem necessários à sua comunidade.

6 Referências

ALA – American Library Association. **Three weeding**. 2002. Disponível em: http://www.ala.org/offices/sites/ala.org/offices/files/content/publishing/editions/samplers/doll_mayc.pdf. Acesso em: 28 de dez. 2015.

EVANS, G. Edward. **Developing library and information center collection**. 4.ed. Englewood: Libraries Unlimited, 2000.

FIQUEIREDO, Nice Menezes. **Desenvolvimento e avaliação de coleções**. Rio de Janeiro: Rabiskus, 1993.

LARSON, Jeanette. **CREW: a weeding manual for modern libraries**. Austin, Tex.: Texas State Library and Archives Commission, 2008.

MACIEL, Alba Costa. **Planejamento de bibliotecas: o diagnóstico**. 2.ed. Niterói: EDUFF, 1997.

MAYRINK, Paulo Tarcísio. Expurgo de publicações em bibliotecas especializadas. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 13, n.1, mar. 1984.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. A política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas especializadas. **Inf. & Soc.**, João Pessoa, v.17, n.1, p.87-94, jan./abr. 2007.

SLOTE, Stanley J. **Weeding library collections: library weeding methods**. 4th ed. Englewood: Libraries Unlimited, 1998.

ZUBER, Peter. **Weeding the collection an analysis of motivations**. 2015. Disponível em: <http://www.asee.org/public/conferences/8/papers/4644/view>. Acesso em: 05 jun. 2016.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de Coleções**. São Paulo: Polis: APB, 1989.

_____. **Desenvolvimento de Coleções: uma nova visão para o planejamento de recursos informacionais**. Ci. Inf, Brasília. v. 22, n.1, p. 13-21. Jan./abr. 1993.

_____. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas**. Brasília: Brinquet de Lemos, 1995.

WEITZEL, Simone Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. 2.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.